

Governo quitou R\$ 76 milhões em acordos de precatórios em 2020

O Governo do Estado pagou R\$ 76.250.857,42 em acordos de precatórios em 2020. Esses pagamentos estavam previstos na Primeira Rodada de Acordo Direto em Juízo Auxiliar de Conciliação de Precatórios, elaborada a partir de um decreto governamental do ano passado.



As liberações da primeira quinzena de junho atingiram R\$ 13.068.790,28 e beneficiaram mais de 70 credores. Com essas homologações, todos os acordos que não tiveram problemas na instrução se encerraram. Permaneceram em andamento apenas aqueles que foram suspensos para que os advogados complementassem com documentos ou novas informações requisitadas pelo Tribunal de Justiça do Paraná.

De acordo com a Procuradoria-Geral do Estado (PGE), os acordos permitem recebimento antecipado do crédito. Alguns precatórios estavam pendentes desde 1998, há mais de 20 anos. O Estado auto-

rizou o percentual de deságio na conciliação de precatórios em até 40% – escalonado conforme o ano orçamentário.

No começo do ano, o governador Carlos Massa Ratinho Junior solicitou que a PGE encontrasse formas de dar celeridade na análise dos pedidos de acordo direto apresentados por credores dentro da emergência em saúde pública provocada pelo novo coronavírus. Dessa maneira, o Governo do Estado injeta novos recursos na economia quando a população mais precisa.

PRECATÓRIOS

Os precatórios são requisições de pagamento expedidas pelo

Poder Judiciário para cobrar o pagamento de valores devidos pelo Estado após condenação definitiva em processos judiciais. Em alguns casos, as dívidas acumulam-se há anos.

Eles são ordenados cronologicamente pela data da chegada do ofício requisitório nos tribunais, e sua soma constitui o passivo financeiro dos estados e municípios, que estão no regime especial de pagamento, devendo ser quitados na íntegra até 2024. O Governo do Estado defende a postergação do prazo até 2028 diante do quadro de pandemia.

Pela legislação, o plano de pagamento

dos valores sujeitos ao regime especial deve ser apresentado anualmente, uma vez que, ao final do período de requisições (1º de julho), novos precatórios são incorporados ao estoque, assim como devem ser excluídos os precatórios pagos ao longo do ano. Em razão disso, julho é utilizado como parâmetro.

O valor do estoque de dívidas do Estado ainda é de cerca de R\$ 7,2 bilhões, segundo a Secretaria de Estado da Fazenda. Houve redução de mais de 30% neste ano em relação ao estoque em dezembro de 2019, que era de R\$ 9,5 bilhões.

Fonte: aen.pr.gov.br

Receita abre hoje consulta a segundo lote de restituição do IR 2020

A Receita Federal abre hoje (23), às 9h, consulta ao segundo lote de restituição do Imposto de Renda Pessoa Física

(IRPF) de 2020. Mais de 3,3 milhões contribuintes receberão R\$ 5,7 bilhões no lote de maior valor já registrado. O pagamento

será dia 30 de junho.

Desse valor total, R\$ 3,977 bilhões são para contribuintes com direito a prioridade no re-

cebimento: 54.047 acima de 80 anos; 1.186.406 entre 60 e 79 anos; 89.068 pessoas com alguma deficiência física, mental ou doença grave; e 937.234 contribuintes cuja maior fonte de renda seja o magistério. Foram contemplados ainda mais de 1 milhão de contribuintes não prioritários que entregaram a declaração até o dia 4 de março.

O pagamento será feito no dia 30 de junho, data de encerramento do período de entrega das declarações do

IRPJ/2020. Neste ano, os lotes foram reduzidos de sete para cinco, com pagamento iniciando antes mesmo do fim do prazo de entrega. O primeiro lote foi pago em 29 de maio.

Para saber se teve a declaração liberada, o contribuinte deverá acessar a página da Receita Federal na internet. Na consulta à página da Receita, serviço e-CAC, é possível acessar o extrato da declaração e ver se há inconsistências de dados identificadas pelo processamento. Nessa hipótese, o contribuinte pode avaliar as inconsistências e fazer a autorregularização, mediante entrega de declaração

retificadora.

A Receita disponibiliza ainda aplicativo para tablets e smartphones, que facilita consulta às declarações do IRPF e situação cadastral no CPF. Com ele, será possível consultar diretamente nas bases da Receita Federal informações sobre liberação das restituições do Imposto de Renda Pessoa Física e a situação cadastral de uma inscrição no CPF.

A restituição ficará disponível no banco durante um ano. Se o contribuinte não fizer o resgate nesse prazo, deverá fazer requerimento, por meio da internet, mediante o Formulário Eletrônico - Pedido de

Pagamento de Restituição, ou diretamente no e-CAC, no serviço Extrato do Processamento da DIRPF.

Caso o valor não seja creditado, o contribuinte poderá contactar pessoalmente qualquer agência do Banco do Brasil ou ligar para a Central de Atendimento, por meio do telefone 4004-0001 (capitais), 0800-729-0001 (demais localidades) e 0800-729-0088 (telefone especial exclusivo para deficientes auditivos), para agendar o crédito em conta-corrente ou poupança, em seu nome, em qualquer banco.

Fonte: agenciabrasil. ebc.com.br



Telemedicina Paraná já atendeu 10 mil pessoas

O aplicativo Telemedicina Paraná alcançou neste domingo (21) a marca de 10 mil pessoas atendidas por meio do site e dos aplicativos disponíveis para Android e IOS. A fer-

ramenta, que oferece orientação e serviços médicos e psicológicos gratuitos para a população, é uma medida inovadora no combate à pandemia do novo coronavírus.

No período de três meses foram atendidos um grande número de usuários das cidades de Curitiba, Londrina, Maringá, Cascavel, Ponta Grossa, Foz do Iguaçu, São José dos

Pinhais, Colombo e também de alguns municípios do Estado de São Paulo. Além de possibilitar o atendimento médico à população, a plataforma ajuda a diminuir o fluxo de pessoas em Hospitais e Unidades de Saúde.

“O aplicativo é uma forma eficiente e inovadora que evita aglomerações e deslocamentos desnecessários, protegendo os profissionais de saúde e a população em geral”, disse o superintendente de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Aldo Bona. “Estamos utilizando a experiência das Universidades Estaduais para atender a população com qualidade sem precisar sair de

casa”, acrescentou.

O serviço ainda oferece o suporte para diagnóstico clínico de forma remota, permitindo a interpretação de exames e a emissão de laudos médicos.

Dos 10 mil atendimentos, 2.824 pessoas foram encaminhadas para o atendimento médico e 314 para o atendimento psicológico. As demais fizeram o cadastro e receberam as orientações dos profissionais que fazem a triagem, sem necessidade de novas consultas.

Atuam na plataforma 368 profissionais entre médicos, psicólogos, enfermeiros e estudantes de cursos da área da saúde das universidades estaduais do Paraná, da Escola de Saúde da Secretaria de Estado da Saúde e da Universidade Federal do

Paraná (UFPR).

Segundo o professor de Medicina da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Ricardo Zanetti Gomes, a ferramenta proporciona um atendimento completo. “Permite a troca de mensagens, vídeo-chamadas, envio de receitas médicas e a solicitação de exames, mantendo o monitoramento constante de pacientes. Também é possível notificar os casos para os municípios, contribuindo para o acompanhamento em tempo real da situação no Estado”.

Entre os sintomas mais comuns relatados pelos pacientes estão tosse, dificuldade para respirar, dores no corpo, dor de garganta, febre, coriza, nariz entupido, diarreia e perda de olfato e paladar.

ATENDIMENTO PSICOLÓGICO

O atendimento psicológico da plataforma é resultado da parceria entre o Governo do Estado, Conselho Regional de Psicologia do Paraná (CRP) e psicólogos voluntários. A plataforma oferta atendimento das 8h às 23h.

“Temos visto um aumento gradativo da procura por atendimento psicológico. E os feedbacks dos usuários têm sido positivos, ajudando a combater sintomas de angústia e crises de ansiedade, causados pela pandemia. Também temos atuado em conjunto com a Secretaria de Saúde e os Centros de Atenção Psicossocial nos casos mais graves”, afirmou a psicóloga e professora Jeanine Rolim.

Fonte: aen.pr.gov.br

